

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 261 / 31 de janeiro de 2020

aecx

EVANGELIZAÇÃO 2020

INÍCIO EM
08 / FEV
SÁBADO!

No próximo dia 8, a Evangelização Infantil retomará suas atividades, dando início à programação de 2020. "No primeiro semestre deste ano esperamos receber cerca de 220 crianças", afirma Lívia Montenari, coordenadora-geral da Evangelização.

De acordo com Lívia, a abertura será às 9 horas, com crianças, pais e evangelizadores juntos no Auditório, com muita alegria, entusiasmo e comprometimento. "Neste dia, apresentaremos os evangelizadores e direcionaremos as crianças, de acordo com as idades, para as respectivas salas. O nosso objetivo é levar o conteúdo da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus ao coração das nossas crianças", pontua Lívia.

Segundo ela, dentre os eventos que serão realizados este ano, ocorrerá a tradicional Semana da Família, no período de 4 a 9 de maio, e o IV Seminário da Criança, no dia 10 de outubro. Programe-se e participe!

A Evangelização na Sede é realizada aos sábados, de 9h às 10h15, com crianças de 2 a 12 anos de idade. Além disto, a atividade ocorre também na unidade de Nova Luz, em Ribeirão das Neves, de 9h às 10h, e na Casa de Etelvina, em Betim, de 8h às 11h30. Nos mesmos horários, ocorrem reuniões de pais e responsáveis, abertas ao público.

Esperamos por você!



TODOS OS SÁBADOS

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL | REUNIÕES DE PAIS E RESPONSÁVEIS

SEDE

09:00H ÀS 10:15H

NOVA LUZ

09:00H ÀS 10:00H

CASA DE ETELVINA

08:00H ÀS 11:30H

REFLETINDO SOBRE A MEDIUNIDADE

As reuniões mediúnicas e o estudo do Espiritismo - parte 2 de 4



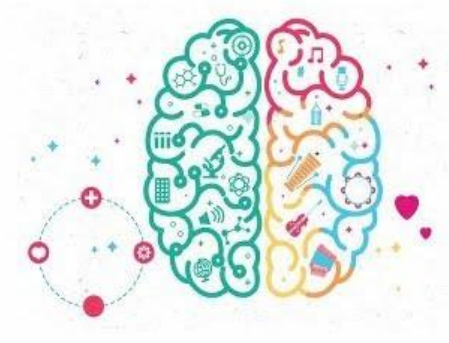
Jader Sampaio

Formação básica de médiuns

Na experiência do Grupo Emmanuel, que apresentamos no livro “Conversando com os espíritos”, os membros das reuniões entendiam que fazia parte de seu trabalho o estudo do Espiritismo e da mediunidade. O grupo mantinha um ciclo de estudos permanente sobre mediunidade, sob a coordenação de Oswaldo Abreu e José Mário Sampaio, alternadamente. Outra prática comum, que também adotamos na Associação Espírita Célia Xavier, é a manutenção dos estudos antes da atividade mediúnica.

No “Célia Xavier”, as pessoas que pretendiam formar grupos mediúnicos ou fazer parte deles, estudavam “O Livro dos Médiuns”, capítulo por capítulo. Na União Espírita Mineira e no Grupo Emmanuel, nos anos 1970-80, foi desenvolvido um Ciclo de Estudos, depois uma apostila para apoiar e depois um livreto. Os interessados faziam três ciclos de estudo: Princípios Doutrinários (cerca de 15 semanas), Evangelho (cerca de um ou dois anos) e Mediunidade (cerca de oito meses). No Paraná surgiu o COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúnica) e em São Paulo há a muitas décadas a Escola de Médiuns (Federação Espírita do Estado de São Paulo). A Federação Espírita Brasileira organizou o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), e depois os dois livros, com a mesma finalidade, sobre mediunidade. Eles são usados hoje em nossa casa para os primeiros estudos dos interessados na prática mediúnica.

Os estudos intensivos, para quem inicia-se na



mediunidade, não devem ser confundidos com cursos ou faculdades. Algumas pessoas entendem que basta fazê-los, “diplomarem-se” e não é necessário mais estudar. Como a mediunidade é um fenômeno humano, está sempre em desenvolvimento. Conhecer os diversos autores e acompanhar esse desenvolvimento faz parte da prática mediúnica. Por essa razão, além dos estudos iniciais, os grupos devem promover educação continuada sobre o Espiritismo e a mediunidade.

A Educação Continuada

Não há regras rígidas para a parte de estudos de uma reunião mediúnica. Parece-me sensato observar que como ela antecede a prática mediúnica, a concentração dos médiuns, e muitas vezes conta com a presença dos espíritos atendidos durante sua realização, ela deve ter foco no conhecimento e, talvez, na dúvida, mas não na discussão aberta de ideias contraditórias. Outro espaço e lugar deve ser reservado, que comporte o debate respeitoso e produtivo.

Nossa experiência tem sido selecionar livros

que tratam da vida espiritual e da mediunidade, para estudo. No começo líamos as páginas dos livros, e é uma opção, se todos os membros se comprometerem em levar o livro e acompanhar a leitura. O leitor, contudo, deve preparar sua leitura com antecedência, para compreender o que está lendo, pesquisar as passagens mais obscuras, buscar o significado de palavras que não conhece, cotejar o texto com o pensamento de Kardec, entre outros cuidados. A falta de preparo torna a leitura uma espécie de ativismo, ou pior, de ritual, na qual a voz enfadonha do leitor é apenas acompanhada sem muita atenção pelos demais, e, assim, a leitura não possibilita o aumento da compreensão do Espiritismo e da mediunidade.

Nossa prática tem sido a de distribuir os capítulos, ou um número pré-estabelecido de páginas dos livros por membros da reunião que têm facilidade em expor e que se voluntariam. Todos temos o encargo de ler o capítulo ao longo da semana, mas um dos membros apresenta o que preparou. Assim, muitos detalhes de um texto podem ser melhor explorados. Um texto de Manoel Philomeno de Miranda tratava da história e conceitos gerais da hipnose, e o “expositor” da semana, nos trinta minutos que tem a seu dispor, fez leituras complementares e deu um pouco mais de informações que possibilitavam aos membros uma maior compreensão do trabalho do autor espiritual. Vimos todos como o texto era rico de informações, como teria que ser escrito por alguém com domínio da história da psiquiatria e psicologia.

APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

Nosso Lar - Abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 26 a 29



Valdir
Pedrosa

38. DESEJO DE SERVIR – Quando se dirigiu ao Ministério da Regeneração para entrevista com o Ministro Genésio, André Luiz rogou a Jesus que não lhe faltasse trabalho e forças para realizá-lo. O ex-médico da Terra confidenciou ao Ministro que, tendo recebido muitos benefícios em Nosso Lar, sentia que estava na hora de transformar a concessão de visitar em possibilidade de servir. Genésio percebeu aí a sinceridade e a real humildade de André, pois ele havia aprendido que o importante não é querer o serviço, mas sim desejar servir.

39. QUANDO O SERVIDOR ESTÁ PRONTO... – “Quando o servidor está pronto, o serviço aparece”. Esta é a famosa frase dita por Genésio a André Luiz, uma vez que ele estava realmente disposto à colaboração, entendia a responsabilidade e aceitava o dever. No plano espiritual, além disso, é necessário também compreensão, esforço próprio e humildade sincera. O Ministro identificou tudo isso em André e disse que ele poderia conseguir trabalho santificante, mas que primeiro era preciso visitar, observar e examinar as atividades ali desenvolvidas.

40. CÂMARAS DE RETIFICAÇÃO – Tobias foi chamado para conduzir André Luiz às Câmaras de Retificação, localizadas nos pavimentos inferiores de um grande edifício, nas vizinhanças do Umbral, abrigando Espíritos “que não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em Nosso Lar”. O aspecto do lugar era terrível: despojos humanos, odor desagradável, vozerio, gemidos, soluços, frases dolorosas, rostos escaveirados, mãos esqueléticas, facies monstruosas, deixando transparecer grande miséria espiritual.

41. SITUAÇÃO DE RIBEIRO – André relatou o que ocorreu com Ribeiro, um enfermo que teve uma crise de grandes proporções, com correria desabalada e muitos gritos. Isto aconteceu devido aos pensamentos sombrios emitidos por familiares encarnados, causando-lhe graves perturbações. Ainda estava fraco e sem força mental suficiente para se libertar dos laços mais fortes do mundo. Nossos sentimentos e pensamentos desequilibrados causam grandes transtornos aos familiares e amigos desencarnados, atrapalhando-os em sua evolução na esfera espiritual. Precisamos libertá-los e não retê-los egoisticamente em um plano no qual eles não vivem mais. Quem ama não prende.

42. COLHENDO OS FRUTOS – As lágrimas e as dores que entidades sofredoras experimentam são as conseqüências naturais de suas atitudes infelizes no passado. Muitos são criaturas que cultivaram apenas interesses materiais e pensavam encontrar no alêmtúmulo a continuação de seus desatinos. Tobias informou que esses Espíritos “esqueceram de cambiar as posses materiais em créditos espirituais. (...) Temos os milionários das sensações físicas, transformados em mendigos da alma”.

43. NARCISA – Foi nas Câmaras de Retificação que André conheceu Narcisa, nobre servidora, senhora de aspecto gentil, que atendia a todos os enfermos com extremado carinho maternal. Ela estava nas Câmaras há seis anos e alguns meses, sendo que precisava trabalhar lá por mais de três anos para conseguir realizar um desejo. A Ministra Veneranda disse que Narcisa necessitava de dez anos de trabalho nas Câmaras para estar em condições de encontrar Espíritos de sua estima na Terra e assim continuarem suas tarefas de elevação em conjunto. Narcisa quis recusar no primeiro momento, mas depois percebeu que aquela medida seria em seu próprio benefício, pois iria corrigir certos desequilíbrios do sentimento. Disse a André que, naquele momento, sentia-se mais equilibrada e mais humana, em condições de viver com dignidade sua futura reencarnação. Aquela irmã dedicada era ali uma verdadeira mãe espiritual daqueles seres infelizes.

44. PRIMEIRO SERVIÇO – Tobias aplicou passes em trinta e dois Espíritos que estavam em sono pesado. Eles não criam na vida, no movimento e no trabalho. Admitiam apenas o nada, a imobilidade e a vitória do crime. Converteram a vida em uma preparação para o sono. Dormiam por longos anos em pesadelos sinistros. Após os passes, eles expeliram pela boca uma substância negra, espécie de vômito escuro e viscoso, com horríveis emanações cadavéricas. Era a oportunidade que André esperava. Pegou os apetrechos e se pôs a auxiliar Narcisa no serviço de limpeza. Trabalhou nisso o dia inteiro com muito suor e “alegria sublime do médico que recomeçava a educação de si mesmo, na enfermagem rudimentar”.

45. OS SAMARITANOS – Trata-se de uma organização de Espíritos benfeitores de Nosso Lar que prestam serviços nas regiões do Umbral. Resgatam criaturas que já demonstram condições de serem amparadas

na colônia. André Luiz relatou uma ocasião em que os Samaritanos transportaram vinte e nove Espíritos para as Câmaras de Retificação, o que exigiu uma série de preparativos para que tudo corresse bem. O próprio André se colocou à disposição para trabalhar durante toda a noite, o que foi prontamente aceito por Tobias. Nosso amigo se exaltou de alegria em função de estar trabalhando simplesmente pelo prazer de servir aos seus semelhantes.

46. APAIXONE-SE PELO SEU TRABALHO – Ao dar notícias de suas atividades à dona Laura, mãe de Lísias, André ouviu mais um importante conselho: “Muito bem, meu filho! Apaixone-se pelo seu trabalho, embriague-se de serviço útil. Somente assim, atenderemos à nossa edificação eterna”. Nem sempre temos a oportunidade de trabalhar com aquilo que amamos, porém é preciso que todos nós aprendamos a amar os serviços que o Senhor da Vida colocou sob nossa responsabilidade.

47. O CASO FRANCISCO – Narcisa aplicou passes em Francisco, Espírito excessivamente apegado ao corpo físico, desencarnado em um desastre, fruto de imprevidência. Ele via o próprio corpo em decomposição e só se afastou dele quando, tomado de grande horror, viu os vermes desfazendo seus despojos. Vagou no Umbral por algum tempo e foi socorrido pelos Samaritanos devido a créditos espirituais daqueles que foram seus pais na Terra. Infelizmente esta é a condição de muitos desencarnados apegados ao corpo físico. Geralmente lutam arduamente para conservá-lo, repelindo toda e qualquer ideia de espiritualidade. Entretanto, são praticamente expulsos da indumentária carnal pelos vermes vorazes, mas a visão do cadáver, que é uma criação mental muito forte, atormenta-os para além do sepulcro. Temos aprendido que é preciso viver no mundo, conscientes que não somos do mundo; utilizar para o bem todos os recursos que Deus nos concedeu, mas sem se apegar a eles. Não somos seres carnaís que têm experiências espirituais, mas sim Espíritos imortais que têm experiências no mundo físico.

48. FÁBRICAS – Na colônia existem grandes fábricas para preparação de sucos, tecidos e artefatos em geral. No capítulo vinte e quatro, temos a informação de que os fatos ali narrados se passaram em agosto de 1939. Naquela época, as fábricas de Nosso Lar propiciavam atividades a mais de cem mil Espíritos que se regeneravam e se iluminavam ao mesmo tempo. •

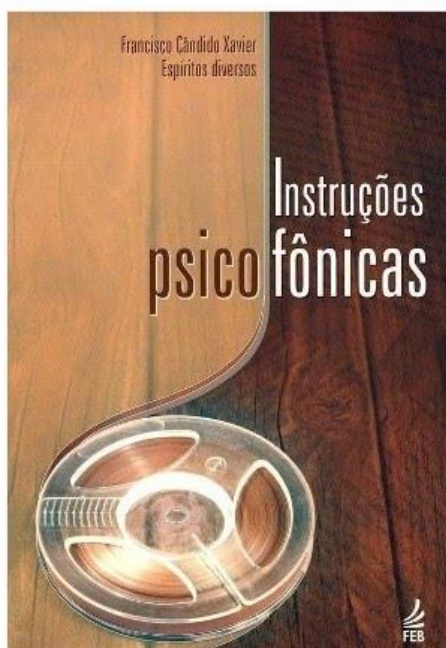


Márcio Xavier



Carlos Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são
Coordenadores do "Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca – DLBV"



TÍTULO: INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS
AUTOR: Diversos Espíritos
MÉDIUM: Francisco Cândido Xavier
ORGANIZADOR: Arnaldo Rocha
EDITORA: FEB
1ª EDIÇÃO: 1955
PÁGINAS: 336



Pense antes de falar, leia
antes de pensar!

Aborda temas como a atividade espiritual durante o sono, intercâmbio superior por meio da prece, sessão mediúnica, suicídio, dentre outros, atestando a imortalidade do Espírito e evidenciando que a Terra é uma escola e a morte um fator necessário para a renovação. Valiosos ensinamentos recebidos

entre 1954 e 1955 ao final das reuniões doutrinárias do Grupo Meimei, na cidade de Pedro Leopoldo, MG. Primeiro trabalho obtido por meio das faculdades psicofônicas do médium Francisco Cândido Xavier, seguido pelas obras Vozes do Grande Além e Registros Imortais.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Reportagem: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br